

Contemplo o lago mudo

(Fernando Pessoa – JMB)

Contemplo o lago mudo
Que uma brisa estremece.
Não sei se penso em tudo
Ou se tudo me esquece.

O lago nada me diz.
Não sinto a brisa mexê-lo.
Não sei se sou feliz
Nem se desejo sê-lo.

Trémulos vincos risonhos
Na água adormecida.
Por que fiz eu dos sonhos
A minha única vida?

[separador instrumental e sobe ½ tom]

[acrescento, do poema
“Paira à tona de água”]

É uma dor serena,
Sofre porque vê.
Tenho tanta pena!
Soubesse eu de quê!...